



ASSOCIAÇÃO 25 DE ABRIL

Pessoa colectiva de utilidade pública (Declaração n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Mensagem

(49.º Aniversário do 25 de Abril)

Quando se abriam as portas da Liberdade, a 25 de Abril de 1974, a ditadura durava há quase 48 anos. Nesse dia, a luta de muitas e muitos portugueses frutificou e, a partir desse momento, todos os sonhos pareceram possíveis. Os Capitães de Abril criaram condições para que a guerra terminasse, a Paz fosse uma realidade, a Democracia acontecesse e pudesse ser construída uma sociedade mais justa, fraterna e igual. Nestes 49 anos, sujeitos às enormes condicionantes que a nossa pequena dimensão no seio das Nações nos impõe, os portugueses têm conseguido ultrapassar as enormes vicissitudes daí resultantes. Privilegiando a Democracia, sustentada na Liberdade que a Constituição de Abril consagra, têm mantido o regime democrático, com maior ou menor respeito pelos valores de Abril. A tarefa não tem sido fácil, seja porque os inimigos desses valores não desarmam, seja também porque os escolhidos nas diversas e sucessivas eleições que sustentam a Democracia nem sempre têm correspondido à esperança acalentada pelos responsáveis pela sua eleição. Por tudo isto, temos de começar pela defesa intransigente da Constituição da República Portuguesa, conquista maior da Revolução de Abril.

O mundo está conturbado e em mudança. Os regimes democráticos veem-se cada vez mais colocados em causa pelos demagogos e populistas que procuram retornar aos regimes totalitários assentes nas mentiras, mas a Democracia tem teimado em garantir que continua a ser "o pior de todos os sistemas políticos, com excepção de todos os outros". Porque Abril é Liberdade, Paz, Democracia e Justiça Social, insistimos na defesa dos valores que há 49 anos nos fizeram avançar para esse dia que abriu as portas a todos os sonhos. Mantemo-nos fiéis



ASSOCIAÇÃO 25 DE ABRIL

Pessoa colectiva de utilidade pública (Declaração n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

militantes na defesa de um regime de Liberdade, de Democracia, de Solidariedade, de Igualdade, de Justiça Social e também de Paz. Recusamos todas as formas de guerra, em que muitos nos tentam envolver. Qualquer guerra não é, não pode ser, a solução para os problemas entre os homens, as Nações ou os Estados. A solução para que esses problemas sejam ultrapassados e resolvidos terá forçosamente de ser política. Quando parte da Europa vive em guerra, torna-se urgente que as armas se calem e a diplomacia seja capaz de encontrar soluções.

É esse o nosso voto, perseguindo ainda o sonho que criámos há 49 anos: é pelos valores de Abril que é possível construir a Felicidade. E, tal com Péricles afirmou há mais de dois milénios e meio, a Felicidade só será viável se tivermos a Coragem de por ela lutar. Que tenhamos Coragem para lutar pelos valores de Abril!

Termino com um forte abraço de Abril e um grito que continua e continuará sempre atual e necessário:

25 de Abril, Sempre!

O Presidente da Direcção

Vasco Correia Lourenço